

## CLAUDIA BORGES

## GRANDE ENTREVISTA ALLAN FISHER PRESIDENTE DA HOLMES PLACE INTERNATIONAL

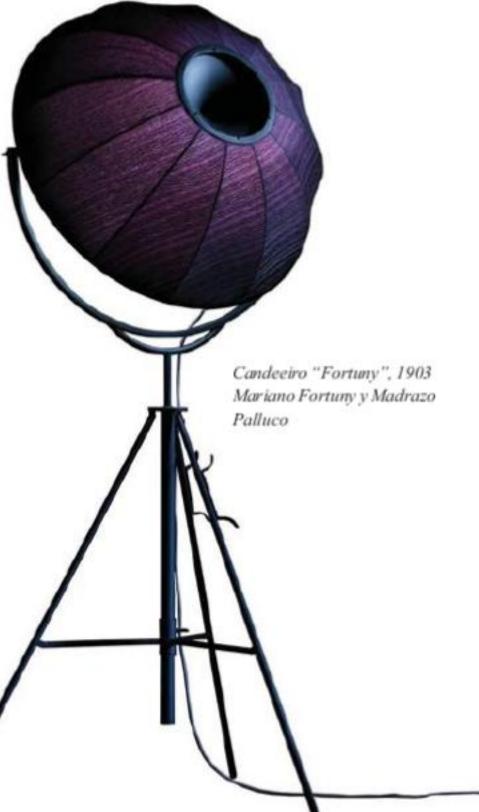
POLÓNIA E UCRÂNIA: MUITO MAIS QUE FUTEBOL

FUNCTIONAL TRAINNING CROSS: NOVIDADE EXPLOSIVA!

**TENDÊNCIAS DE CONSUMO PARA 2012** 



## **O TEMPO DOS CLÁSSICOS**

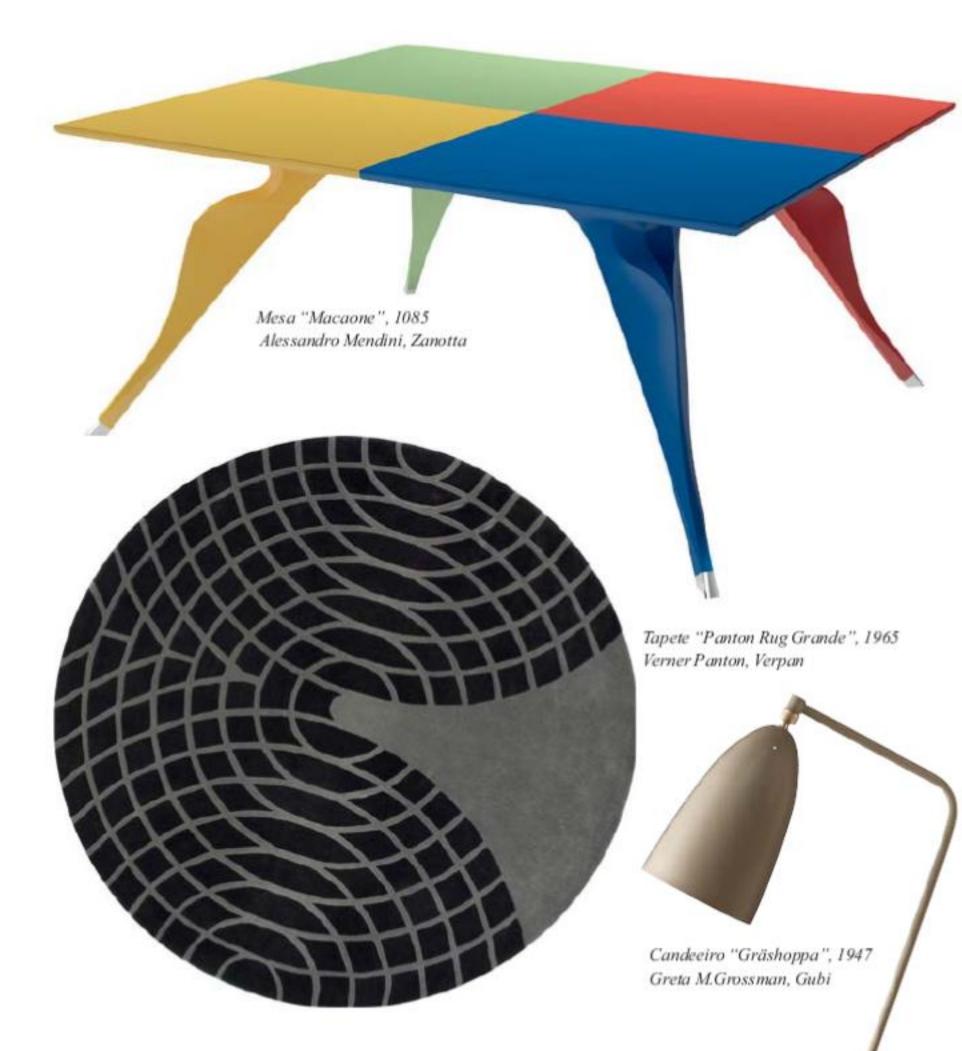


As marcas de automóveis fazem-no, as de brinquedos também, os estilistas são peritos nisso, então porque não o DESIGN DE INTERIORES RETORNAR ao caminho dos clássicos?

As marcas mais conceituadas editam-nos fielmente na sua versão original, ou recriam os modelos mais icónicos, e que afortunadamente pertencem aos seus catálogos. Este é um património que ninguém se dá ao luxo de abdicar, sobretudo agora que estamos todos imbuídos de um espírito revivalista. Os clássicos nunca foram excluídos dos catálogos das grandes marcas de design de mobiliário e iluminação que os detêm, a grande diferença será que HOJE a sua imagem coincide com uma estética que preenche todos os requisitos do design de interiores: um minimalismo, um conforto visual, uma elegância e uma atenção dada ao detalhe que marcam as actuais tendências no design.

A Zanotta, a Arflex, a Verpan, a Tacchini, e a Gubi são os nomes das marcas que invariavelmente teremos de referenciar quando falamos dos clássicos do design de mobiliário e iluminação. Há outras, mas estas são as que escolhemos para lhe mostrar neste artigo.

## 65 - FASHION & STYLE | Inventar, Amar e Decorar



Os protagonistas desta história serão, Achille Castiglioni, Carlo Molino, Verner Panton ou Enzo Mari. São até certo ponto contemporâneos. Nasceram entre 1920 e 1930, e começaram a criar em plena fase embrionária do que viria a ser o Design Italiano como o conhecemos hoje. Foram todos homens do seu tempo, e criadores com um sentido de tal forma visionário que a sua obra tem a jovialidade, e a dose certa de irreverência e elegância própria dos clássicos. Este rótulo não confina as criações dos mestres

a uma vitrine imaculada, e inatingível, dos museus internacionais de design, antes as coloca no centro da nossa casa, ao alcance de um projecto de decoração que as elege como aquela peça especial, com todos os atributos para valorizar o espaço.

Valendo-se da tradição e dos conhecimentos dos artesãos italianos, algumas destas criações são reeditadas até hoje em edição limitada, e com acabamentos manuais, como faz a Zanotta. Outras são reeditadas com pequenas variações de cor ou acabamento, numa homenagem ao criador e à própria obra. A marca de iluminação escandinava Verpan, detentora de muito do legado de Verner Panton, diz que um 'clássico é um clássico porque tem sempre algo de inovador' Talvez por isso tenha decido reeditar as cadeiras de 1970 'System 1-2-3' de Verner Panton. Foram editadas o ano passado, 40 anos depois da sua criação, e fiéis ao original.

A italiana Pallucco fez algo semelhante com o candeeiro 'Fornuty Moda' de Mariano Fortuny Y Madrazo. O modelo nasceu da inspiração do artista, habituado a deambular entre a fotografia, a moda, a arquitectura e a iluminação.

Agora é reeditado na versão original de 1903, e noutras com novos tecidos.

O novo Fortuny foi dado a conhecer há menos de um ano em Milão, na última feira do mobiliário. Para os mais distraídos, poderia ter sido anunciado como a mais recente criação da Pallucco, mas na verdade é reedição de um clássico com mais de um século. Ou seja, quando falamos dos clássicos, estaremos a falar por definição de criações intemporais, e de que num jogo de resposta rápida, colocados lado a lado - uma peça de design contemporâneo e um clássico do design dos anos 60 - podem questionar-nos: Afinal quem terá nascido primeiro?



Sabe responder?



Showroom: Praceta José Epifânio de Abreu, n.º 4 (Marcação sob consulta) 2770-094 Paço de Arcos Tel: 21 441 11 10 www.quartosala.com www.facebook.com/QuartoSala